

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	7
--------------------------------	---

## Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 31/12/2015	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2014 à 31/12/2014	9
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2013 à 31/12/2013	10
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	11
----------------------------------	----

## DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	13
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	15
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	17
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	18
--------------------------------	----

## Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 31/12/2015	19
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2014 à 31/12/2014	20
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2013 à 31/12/2013	21
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	22
----------------------------------	----

Relatório da Administração	24
----------------------------	----

Notas Explicativas	27
--------------------	----

## Pareceres e Declarações

Parecer dos Auditores Independentes - Sem Ressalva	38
--	----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	40
---	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	41
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes	42
--	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Mil)</b>	<b>Último Exercício Social 31/12/2015</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	6.104
Preferenciais	5.889
<b>Total</b>	<b>11.993</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2015</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2014</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2013</b>
1	Ativo Total	379.154	374.381	412.970
1.01	Ativo Circulante	266.026	257.074	253.807
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	0	0	39
1.01.03	Contas a Receber	252.117	242.977	240.453
1.01.03.01	Clientes	251.332	242.977	240.453
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	785	0	0
1.01.06	Tributos a Recuperar	13.909	14.097	13.315
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	13.909	14.097	13.315
1.02	Ativo Não Circulante	113.128	117.307	159.163
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	23.238	22.729	59.425
1.02.01.03	Contas a Receber	3.425	3.380	42.882
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	3.425	3.380	42.882
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	19.813	19.349	16.543
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	19.813	19.349	16.543
1.02.02	Investimentos	89.622	94.310	99.441
1.02.02.01	Participações Societárias	89.380	94.068	99.199
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	89.380	0	99.199
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	242	242	242
1.02.02.02.01	Incentivos Fiscais e Outros	242	242	242
1.02.03	Imobilizado	268	268	297
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	268	268	297

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2015</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2014</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2013</b>
2	Passivo Total	379.154	374.381	412.970
2.01	Passivo Circulante	305.296	296.633	343.501
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	24.602	23.787	30.681
2.01.01.01	Obrigações Sociais	17.881	17.755	24.494
2.01.01.01.01	Encargos Sociais	17.881	17.755	24.494
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	6.721	6.032	6.187
2.01.01.02.01	Salários, Férias,Honor. dos Administradores e Outros	6.721	6.032	6.187
2.01.02	Fornecedores	28.794	27.111	24.387
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	28.794	27.111	24.387
2.01.03	Obrigações Fiscais	51.004	50.082	96.472
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	36.984	36.065	85.196
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	12.078	11.997	38.438
2.01.03.01.02	PIS/COFINS a Pagar	24.906	24.068	39.014
2.01.03.01.03	Parcelamento Lei 11941/99	0	0	7.744
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	6.643	6.643	6.998
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	7.377	7.374	4.278
2.01.05	Outras Obrigações	200.896	195.653	191.961
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	158.628	157.550	153.637
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	158.628	157.550	153.637
2.01.05.02	Outros	42.268	38.103	38.324
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	394	361	344
2.01.05.02.04	Provisões para Perda em Investimentos Controladas	41.862	37.730	37.952
2.01.05.02.05	Outros Débitos	12	12	28
2.02	Passivo Não Circulante	29.866	24.257	25.895
2.02.04	Provisões	29.866	24.257	25.895
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	29.866	24.257	25.895
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	29.866	24.257	25.895
2.03	Patrimônio Líquido	43.992	53.491	43.574
2.03.01	Capital Social Realizado	48.680	48.680	48.680

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2015</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2014</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2013</b>
2.03.03	Reservas de Reavaliação	2.039	2.039	2.040
2.03.04	Reservas de Lucros	8.199	8.199	8.199
2.03.04.01	Reserva Legal	1.193	1.193	1.193
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	5.647	5.647	5.647
2.03.04.06	Reserva Especial para Dividendos Não Distribuídos	1.359	1.359	1.359
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-14.926	-5.427	-15.345

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	62	155	205
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-111	-117	-192
3.03	Resultado Bruto	-49	38	13
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-15.634	9.806	-4.395
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-5.457	-1.051	-6.267
3.04.02.01	Gerais e Administrativas	-507	-1.088	-1.921
3.04.02.02	Honorários da Administração	-518	-552	-461
3.04.02.03	Despesas Tributárias	-7	-11	-17
3.04.02.04	Depreciações e Amortizações	0	-29	0
3.04.02.05	Contingências Trabalhistas	-293	408	0
3.04.02.06	Provisões para Perdas de Investimentos	-4.132	221	-3.868
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	33.054	6.959
3.04.04.01	Outras Receitas Operacionais	0	33.054	6.959
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-5.489	-17.066	-7.903
3.04.05.01	Provisão para Contingências Cíveis e Fiscais	-3.979	-16.695	0
3.04.05.02	Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	-1.510	-371	-7.903
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-4.688	-5.131	2.816
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-15.683	9.844	-4.382
3.06	Resultado Financeiro	6.184	73	2.765
3.06.01	Receitas Financeiras	10.452	5.240	15.134
3.06.02	Despesas Financeiras	-4.268	-5.167	-12.369
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-9.499	9.917	-1.617
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-9.499	9.917	-1.617
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-9.499	9.917	-1.617
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	PN	-0,79200	0,82690	-0,13490
3.99.01.02	ON	-0,79200	0,82690	-0,13490

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	-9.499	9.917	-1.617
4.03	Resultado Abrangente do Período	-9.499	9.917	-1.617

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-33	-56	59
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-679	14.856	-530
6.01.01.01	Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	-9.499	9.917	-1.617
6.01.01.03	Depreciações / Amortizações	0	29	0
6.01.01.04	Efeitos da Equiv. Patrimonial e Prov. Perdas	8.820	4.910	1.053
6.01.01.05	Juros s/ Financiamentos	0	0	34
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	646	-14.912	589
6.01.02.01	(Aumento)/Redução do Contas a Receber	-8.355	-2.524	-95.091
6.01.02.02	(Aumento)/Redução de Tributos a Recuperar	-436	-355	-274
6.01.02.03	(Aumento)/Redução de Emprest. Retenções e Outros	-45	39.502	-39.727
6.01.02.04	(Aumento)/Redução de Partes Relacionadas	-464	-2.806	33.315
6.01.02.06	(Aumento)/Redução de Outras Contas a Receber	-161	-427	-197
6.01.02.10	Aumento/ (Redução) de Fornecedores	1.683	2.724	-40.769
6.01.02.11	Aumento/ (Redução) de Obrigações Trabalhistas	815	-6.894	1.955
6.01.02.12	Aumento/ (Redução) de Obrigações Tributárias	922	-46.391	5.823
6.01.02.13	Aumento/ (Redução) de Contas a Pagar	0	-16	15
6.01.02.14	Aumento/ (Redução) de Provisão p/ Conting. Fiscais	5.609	-1.638	3.339
6.01.02.15	Aumento/ (Redução) de Partes Relacionadas	1.078	3.913	132.200
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	33	17	-20
6.03.02	Pagamento de Dividendos aos Acionistas (correção)	33	17	14
6.03.05	Amortização de Empréstimos (Juros)	0	0	-34
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	0	-39	39
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	0	39	0
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	0	0	39



**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/12/2015****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	48.680	1.193	7.007	-5.428	2.040	53.492
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	48.680	1.193	7.007	-5.428	2.040	53.492
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-9.499	0	-9.499
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-9.499	0	-9.499
5.07	Saldos Finais	48.680	1.193	7.007	-14.927	2.040	43.993

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/12/2014****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	48.680	1.193	7.007	-15.345	2.040	43.575
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	48.680	1.193	7.007	-15.345	2.040	43.575
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	9.917	0	9.917
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	9.917	0	9.917
5.07	Saldos Finais	48.680	1.193	7.007	-5.428	2.040	53.492

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/12/2013****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	48.680	1.193	7.007	-14.178	2.490	45.192
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	48.680	1.193	7.007	-14.178	2.490	45.192
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-1.617	0	-1.617
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-1.617	0	-1.617
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	450	-450	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	450	-450	0
5.07	Saldos Finais	48.680	1.193	7.007	-15.345	2.040	43.575

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013</b>
7.01	Receitas	-1.444	32.850	-726
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	66	166	218
7.01.02	Outras Receitas	0	33.054	6.959
7.01.04	Provisão/Reversão de Crédts. Liquidação Duvidosa	-1.510	-370	-7.903
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-111	-117	-192
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	0	-117	-192
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-111	0	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	-1.555	32.733	-918
7.04	Retenções	0	-29	0
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	0	-29	0
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-1.555	32.704	-918
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.632	331	14.081
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-8.820	-4.909	-1.053
7.06.02	Receitas Financeiras	10.452	5.240	15.134
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	77	33.035	13.163
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	77	33.035	13.163
7.08.01	Pessoal	1.304	1.215	1.749
7.08.01.01	Remuneração Direta	132	134	221
7.08.01.02	Benefícios	17	42	61
7.08.01.04	Outros	1.155	1.039	1.467
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	24	41	192
7.08.02.01	Federais	24	41	192
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	8.248	21.862	12.388
7.08.03.01	Juros	4.268	5.167	0
7.08.03.02	Aluguéis	0	0	19
7.08.03.03	Outras	3.980	16.695	12.369
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-9.499	9.917	-1.617
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-9.499	9.917	-1.617
7.08.05	Outros	0	0	451

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2015</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2014</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2013</b>
1	Ativo Total	287.489	276.996	314.799
1.01	Ativo Circulante	278.855	267.016	264.058
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	152	254	1.804
1.01.03	Contas a Receber	260.714	249.326	245.406
1.01.03.01	Clientes	257.182	247.548	243.900
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	3.532	1.778	1.506
1.01.04	Estoques	341	341	341
1.01.06	Tributos a Recuperar	17.497	16.965	16.507
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	17.497	16.965	16.507
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	151	130	0
1.01.08.03	Outros	151	130	0
1.02	Ativo Não Circulante	8.634	9.980	50.741
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	5.781	5.499	45.942
1.02.01.03	Contas a Receber	5.781	5.499	45.942
1.02.01.03.01	Clientes	520	550	666
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	5.261	4.949	45.276
1.02.02	Investimentos	340	340	340
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	340	340	340
1.02.02.02.01	Incentivos Fiscais e Outros	340	340	340
1.02.03	Imobilizado	2.513	4.141	4.459
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	2.513	4.141	4.459

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2015</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2014</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2013</b>
2	Passivo Total	287.489	276.996	314.799
2.01	Passivo Circulante	190.603	180.155	230.321
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	60.255	57.586	62.941
2.01.01.01	Obrigações Sociais	45.823	44.826	51.784
2.01.01.01.01	Encargos Sociais	45.823	44.826	51.784
2.01.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	14.432	12.760	11.157
2.01.01.02.01	Salários, Férias, Honor. Administradores e Outros	14.432	12.760	11.157
2.01.02	Fornecedores	36.164	32.656	29.596
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	36.164	32.656	29.596
2.01.03	Obrigações Fiscais	79.602	77.920	128.026
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	56.446	54.868	0
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	23.435	23.098	0
2.01.03.01.02	PIS/COFINS a Pagar	33.011	31.770	0
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	12.372	12.372	0
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	10.784	10.680	0
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	9.474	7.889	7.119
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	9.474	7.889	7.119
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	9.474	7.889	7.119
2.01.05	Outras Obrigações	5.108	4.104	2.639
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.454	699	0
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	1.454	699	0
2.01.05.02	Outros	3.654	3.405	2.639
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	394	361	344
2.01.05.02.04	Outros Débitos	3.260	3.044	2.295
2.02	Passivo Não Circulante	57.371	47.253	44.846
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	114	114	0
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	114	114	0
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	114	114	0
2.02.02	Outras Obrigações	0	0	1.353

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2015</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2014</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2013</b>
2.02.02.02	Outros	0	0	1.353
2.02.02.02.03	Outros Débitos	0	0	1.353
2.02.04	Provisões	57.257	47.139	43.493
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	57.257	47.139	43.493
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	39.515	49.588	39.632
2.03.01	Capital Social Realizado	48.680	48.680	48.680
2.03.03	Reservas de Reavaliação	2.039	2.039	2.039
2.03.04	Reservas de Lucros	8.199	8.199	8.199
2.03.04.01	Reserva Legal	1.193	1.193	1.193
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	5.647	5.647	5.647
2.03.04.06	Reserva Especial para Dividendos Não Distribuídos	1.359	1.359	1.359
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-14.926	-5.428	-15.344
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	-4.477	-3.902	-3.942

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	6.005	12.343	16.212
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-4.925	-9.446	-12.248
3.03	Resultado Bruto	1.080	2.897	3.964
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-13.000	10.493	-1.225
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-5.218	-7.579	-9.071
3.04.02.01	Gerais e Administrativas	-3.116	-5.387	-7.152
3.04.02.02	Honorários da Administração	-916	-945	-909
3.04.02.03	Despesas Tributárias	-38	-257	-587
3.04.02.04	Depreciações e Amortizações	-375	-369	-423
3.04.02.05	Contingências Trabalhistas	-773	-621	0
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	575	38.649	15.819
3.04.04.01	Participação de Acionistas não Controladores	575	-39	472
3.04.04.02	Outros Resultados Operacionais	0	38.688	15.347
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-8.357	-20.577	-7.973
3.04.05.01	Outras Despesas Operacionais	-216	0	0
3.04.05.02	Provisão p/ Contingências Cíveis e Fiscais	-6.512	-21.408	0
3.04.05.03	Provisão p/ Créditos de Liq. Duvidosa	-1.629	831	-7.973
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-11.920	13.390	2.739
3.06	Resultado Financeiro	2.421	-3.473	-4.356
3.06.01	Receitas Financeiras	11.118	5.879	16.516
3.06.02	Despesas Financeiras	-8.697	-9.352	-20.872
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-9.499	9.917	-1.617
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-9.499	9.917	-1.617
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-9.499	9.917	-1.617
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-10.074	9.956	-2.089
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	575	-39	472
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	-0,79200	0,82690	-0,13490



**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013</b>
3.99.01.02	PN	-0,79200	0,82690	-0,13490

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-10.074	9.956	-1.617
4.02	Outros Resultados Abrangentes	575	-39	-472
4.02.01	Participação de Sócios Não Controladores no Resultado	575	-39	-472
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-9.499	9.917	-2.089
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-10.074	9.956	-1.617
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	575	-39	-472

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-821	-737	4.286
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-7.547	11.012	-617
6.01.01.01	Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	-9.499	9.917	-1.617
6.01.01.03	Depreciações / Amortizações	375	369	423
6.01.01.04	Reflexo da Participação de Não Controladores	-575	39	-472
6.01.01.05	Juros s/ Financiamentos	899	687	1.049
6.01.01.07	Custo de Baixa de Imobilizado	1.253	0	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	6.726	-11.749	4.903
6.01.02.01	(Aumento) / Redução do Contas a Receber	-9.604	-3.532	71.381
6.01.02.03	(Aumento) / Redução de Tributos a Recuperar	-532	-458	-422
6.01.02.04	(Aumento) / Redução de Emprest. Ret. e Outros	-77	40.343	-41.111
6.01.02.06	(Aumento) / Redução de Outras Contas a Receber	-1.754	-418	-414
6.01.02.09	Aumento / (Redução) de Fornecedores	3.508	3.060	-39.399
6.01.02.10	Aumento / (Redução) de Obrigações Trabalhistas	2.669	-5.355	4.096
6.01.02.11	Aumento / (Redução) de Obrigações Tributárias	1.682	-50.106	7.620
6.01.02.12	Aumento / (Redução) de Contas a Pagar	216	372	-1.806
6.01.02.13	Aumento / (Redução) de Provisão Contíng. Fiscais	10.118	3.646	5.455
6.01.02.15	Aumento / (Redução) de Partes Relacionadas (direitos)	-255	0	445
6.01.02.16	Aumento / (Redução) de Partes Relac. (obrigações)	755	699	-942
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	0	-50	-636
6.02.01	Aplicações no Imobilizado	0	-50	-636
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	719	-763	-2.070
6.03.02	Pagamento de Dividendos a Acionistas(correção)	33	17	14
6.03.03	Empréstimos com Controladas - Aumento	686	-780	-1.477
6.03.05	Amortização de Financiamentos (Juros)	0	0	-607
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-102	-1.550	1.580
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	254	1.804	112
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	152	254	1.692

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/12/2015****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>Participação dos Não Controladores</b>	<b>Patrimônio Líquido Consolidado</b>
5.01	Saldos Iniciais	48.680	1.193	7.006	-5.428	2.040	53.491	-3.903	49.588
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	48.680	1.193	7.006	-5.428	2.040	53.491	-3.903	49.588
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-9.499	0	-9.499	-575	-10.074
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-9.499	0	-9.499	-575	-10.074
5.07	Saldos Finais	48.680	1.193	7.006	-14.927	2.040	43.992	-4.478	39.514

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/12/2014****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>Participação dos Não Controladores</b>	<b>Patrimônio Líquido Consolidado</b>
5.01	Saldos Iniciais	48.680	1.193	7.006	-15.345	2.040	43.574	-3.942	39.632
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	48.680	1.193	7.006	-15.345	2.040	43.574	-3.942	39.632
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	9.917	0	9.917	39	9.956
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	9.917	0	9.917	39	9.956
5.07	Saldos Finais	48.680	1.193	7.006	-5.428	2.040	53.491	-3.903	49.588

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/12/2013****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>Participação dos Não Controladores</b>	<b>Patrimônio Líquido Consolidado</b>
5.01	Saldos Iniciais	48.680	1.193	7.006	-14.178	2.490	45.191	-3.470	41.721
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	48.680	1.193	7.006	-14.178	2.490	45.191	-3.470	41.721
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-1.617	0	-1.617	-472	-2.089
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-1.617	0	-1.617	-472	-2.089
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	450	-450	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	450	-450	0	0	0
5.07	Saldos Finais	48.680	1.193	7.006	-15.345	2.040	43.574	-3.942	39.632

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013</b>
7.01	Receitas	4.608	52.772	24.712
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	6.453	13.253	17.338
7.01.02	Outras Receitas	-216	38.688	15.347
7.01.02.01	Outros Resultados Operacionais	-216	38.688	15.347
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-1.629	831	-7.973
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-4.925	-9.446	-12.247
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	0	-9.446	-12.247
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-4.925	0	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	-317	43.326	12.465
7.04	Retenções	-375	-369	-423
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-375	-369	-423
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-692	42.957	12.042
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	11.118	5.879	16.516
7.06.02	Receitas Financeiras	11.118	5.879	16.516
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	10.426	48.836	28.558
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	10.426	48.836	28.558
7.08.01	Pessoal	4.673	6.648	6.631
7.08.01.01	Remuneração Direta	1.168	1.681	2.046
7.08.01.02	Benefícios	415	801	637
7.08.01.04	Outros	3.090	4.166	3.948
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	612	1.464	2.661
7.08.02.01	Federais	612	1.464	2.661
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	15.215	30.767	20.905
7.08.03.01	Juros	8.696	9.352	20.874
7.08.03.02	Aluguéis	7	7	31
7.08.03.03	Outras	6.512	21.408	0
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-10.074	9.957	-2.090
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-9.499	9.917	-1.618
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-575	40	-472

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013</b>
7.08.05	Outros	0	0	451



## Relatório da Administração

### RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas

A Administração da Construtora Lix da Cunha S.A., em cumprimento às disposições legais e estatutárias, vem submeter a V.Sas., o Relatório da Administração acompanhado das Demonstrações Contábeis correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2.015, juntamente com o Relatório dos Auditores Independentes e de comentários que julga oportuno fazer sobre os negócios da Sociedade.

#### 01 – RELACIONAMENTO COM OS AUDITORES INDEPENDENTES

Em atendimento ao disposto na Instrução CVM nº. 381, de 14 de janeiro de 2.003, a Companhia informa que a atuação dos auditores independentes no presente exercício, relacionou-se, exclusivamente, à prestação de serviços de auditoria independente.

#### 02 – ANÁLISE DO DESEMPENHO 2015 2.1 – CENÁRIO GERAL

Final de mais um exercício e a situação da economia do país teve uma acentuada piora sob todos os aspectos com relação aos últimos anos. Estagnação, escassez de recursos financeiros com a falta de financiamentos, desconfiança total de investidores internos e externos, alta nos juros e o pior, a inexistência de perspectivas a curto e médio prazo.

Isto atingiu imensamente o setor da construção civil, ocasionando demissões em massa, a quebra de pequenas e médias empresas, pois a demanda interna tornou-se insuficiente. Adicionalmente, os empresários do segmento tiveram maior dificuldade de acesso ao crédito e os preços dos insumos e matérias primas mantiveram trajetória de alta. Como consequência, ocorreu o agravamento da situação financeira e piora da margem de lucro das empresas.

#### 2.2 – DESEMPENHO E RESULTADO DA COMPANHIA

Além de ter que enfrentar esta difícil e interminável fase negativa que a economia atravessa, devido principalmente ao maior escândalo já registrado em toda a história política do País, envolvendo praticamente todas as esferas de poder do País, a Companhia continua há muitos anos sendo injustificada e penalizada, pelo não recebimento de legítimos créditos frente aos mais diversos Órgãos Públicos, que atualmente montam em aproximadamente **1.465 milhões**, valores estes que se pleiteia em juízo e que em alguns casos as decisões judiciais são ignoradas; Isto é o Brasil!

Além disso, continuou a situação de total desproporcionalidade, entre os tempos em que ocorrem as sentenças proferidas das ações a favor, e contra, isto é, a companhia é rapidamente executada, nas ações as quais se tornou devedora de impostos gerados por obras que executou e não recebeu de órgãos públicos, mas, naquelas em que tem valores a receber, as ações se arrastam por mais de uma década, isto é justo?; Isto é o Brasil!

## **Relatório da Administração**

A companhia se tornou uma grande devedora de impostos federais porque não recebeu seus legítimos créditos decorrentes da execução de diversas obras públicas, inclusive executadas para a União, Estado de São Paulo e diversos municípios.

Assim se ela é devedora de tributos é porque o Estado em suas diversas esferas descumpriu obrigações contratuais, podendo-se afirmar, pelas decisões que já possui nos processos em que cobra seus créditos, que a União é grande devedora!!!

Em decorrência de referida inadimplência, a empresa de mais de 92 anos de existência vem atravessando a maior de todas as crises financeiras, tendo deixado de ser uma grande empresa, e atuando atualmente com grande dificuldade para conseguir não sucumbir e quitar todo o seu passivo, inclusive trabalhista, com funcionários que trabalharam por mais de vinte, trinta anos na empresa.

Além disso, a Lix é uma empresa que sempre cumpriu suas obrigações, executava suas obras com qualidade: e ao mesmo tempo em que se vê diante de uma crise que ameaça sua sobrevivência, por não receber seus legítimos créditos, devidamente reconhecidos em juízo, ter seus contratos descumpridos e rescindidos sem qualquer justificativa, assiste atônica a operação “Lava Jato” desnudar um esquema formado entre políticos, empresas públicas, marqueteiros e empreiteiras, em que se desviou bilhões de reais, muitas vezes em contratos não executados ou superfaturados. É o total escárnio com os contribuintes, com empresas e cidadãos que tentam sobreviver num cenário de ausência de serviços básicos, infra estrutura inadequada, tributação e juros mais elevados do planeta!!

O resultado líquido (prejuízo) no exercício de 2.015 foi de R\$ 9.499 mil, com margem bruta de 18% sobre o faturamento.

A empresa auferiu prejuízo, motivado mais uma vez por empecilhos, injustiças, intransigências e ilegalidades acima comentado.

### **3 – PERSPECTIVAS PARA 2.016**

Infelizmente as perspectivas para 2.016 não são nada animadoras, devendo persistir o atual quadro da economia, com aumento gradativo da recessão, continuando a afetar assim, todos os segmentos.

Mesmo diante deste crítico momento e de todos os obstáculos que a Companhia vem enfrentando há mais de uma década, a administração continua com o propósito de buscar novos negócios e insistir nas tratativas de acordos em ações judiciais na qual já obteve sentenças favoráveis, oferecendo descontos e parcelamentos.

Estamos buscando parcerias ou associações com empresas sérias com o nosso perfil.

### **4- MENSAGEM FINAL**

Agradecemos a todos aqueles que durante o ano de 2.015, foram valentes e nos ajudaram a enfrentar esta guerra, com perseverança, empenho, dedicação e paciência.

São estes, nossos colaboradores, parceiros, clientes, fornecedores e acionistas.

### **5- DECLARAÇÃO DA DIRETORIA**

## **Relatório da Administração**

De acordo com o artigo 25 da Instrução CVM 480/2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com o Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras, emitido em 30 de março de 2.016, bem como revisou, discutiu e concordou com as Demonstrações Financeiras ora apresentadas, relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2.015.

A Administração

## Notas Explicativas

### CONSTRUTORA LIX DA CUNHA S.A. NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

\*\*\* Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma \*\*\*

#### NOTA 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Construtora Lix da Cunha S.A. e suas controladas têm por principal objeto social, o desenvolvimento de atividades relacionadas à área de construção civil, dedicando-se particularmente aos segmentos da construção pesada, terraplenagem e empreendimentos. Neste último segmento, preponderou as receitas geradas de diversos contratos de prestação de serviço de construção por administração.

#### NOTA 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E PRINCIPAIS PRÁTICAS ADOTADAS

As demonstrações contábeis (controlada e consolidado) foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a Lei das Sociedades por Ações (Lei n.º 6.404/76), e as alterações produzidas pela Lei n.º 11.638/07 e Medida Provisória n.º 449/08, convertida em Lei n.º 11.941/09, assim como os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), exigidos para as demonstrações contábeis encerradas em 31 de Dezembro de 2015. A Administração da Companhia autorizou a conclusão da elaboração das Demonstrações Contábeis em 29 de março de 2015.

#### SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

- a) **Apuração do Resultado:** Parte das receitas é oriundas de obras realizadas por empreitadas (infraestrutura) e administração (empreendimentos), sendo o reconhecimento das receitas e custos, efetuados na proporção de execução física de cada obra cumprindo o rigor de regime de competência
- b) **Caixa e Equivalentes de Caixa:** Incluem os montantes de caixa, e fundos disponíveis em contas bancárias de livre movimentação, registrados ao custo, cujo risco de mudança em seu valor justo é insignificante.
- c) **Contas a Receber de Clientes:** Neste título estão consignadas as contas a receber de clientes

## Notas Explicativas

registradas no balanço pelo valor nominal, representado quase que em sua totalidade dos títulos sob tutela judicial de valores representativos cujos créditos são acrescidas das correções legais conforme indexador praticados nas respectivas egrégias estadual, municipal e federal de cada pelos quando tais valores estão sendo discutidos judicialmente, com base em estimativas dos assessores jurídicos da Companhia.

- d) Estoques:** Os estoques são avaliados ao custo médio de aquisição, construção ou extração, não excedendo ao valor de mercado.
- e) Tributos a Recuperar:** Referem-se a valores de Funrural, Finsocial e Outros, sobre os quais a empresa já vem tomando medidas administrativas para compensá-los com outros tributos, de acordo com o que preceitua a legislação vigente.
- f) Investimentos:** Os investimentos em empresas controladas estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial, ajustados por provisões para perdas quando for o caso. Os demais investimentos permanentes estão registrados pelo custo de aquisição, acrescido de correção monetária até 31 de Dezembro de 1995 quando anteriores a essa data, de acordo com a Lei n.º 9.249/95.
- g) Imobilizado:** Apresentados aos custos de aquisição ou construção, atualizados até 31 de Dezembro de 1995 quando incorporados antes daquele exercício, e deduzidos de depreciações calculadas pelo método linear, com base no tempo estimado de vida útil dos bens, utilizando as taxas descritas na nota explicativa n.º 11. As operações de arrendamento mercantil com características de financiamento (*leasing* financeiro) são registradas como financiamentos, sendo o custo de aquisição dos bens registrado no imobilizado. Os encargos financeiros incidentes sobre o saldo devedor, são reconhecidos mensalmente e debitados no resultado do exercício à medida que são incorridos.
- h) Demais Ativos Circulantes e Realizáveis a Longo Prazo e Outros Direitos:** Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos, os encargos financeiros e as variações monetárias auferidas. Os valores disponíveis, os direitos realizáveis e os demais direitos quando indexadas por índices internos de variação de preços ou variação cambial, estão atualizados monetariamente com base nos respectivos indexadores contratados ou nas taxas de câmbio comercial, vigentes na data do balanço, tendo como contrapartida o resultado do exercício.
- i) Passivo Circulante e Não Circulante:** Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações cambiais e monetárias incorridos até a data do balanço. Conforme avaliação da Administração, os saldos

## Notas Explicativas

das contas de Fornecedores de curto prazo, não sofreram nenhum ajuste para valor presente.

- j) Empréstimos e Financiamentos:** Atualizados monetariamente até a data do balanço pelas variações cambiais e monetárias e pelos encargos financeiros incorridos, em conformidade com as cláusulas dos contratos firmados pela Companhia.
- k) Imposto de Renda e Contribuição Social:** A Companhia possui prejuízos fiscais e receitas provenientes de órgãos públicos diferidas para fins fiscais, que julga suficientes para absorver os lucros apurados e manter bases de cálculo negativa para fins de Contribuição Social e Imposto de Renda sobre o Lucro Líquido. Entretanto não foi efetuada qualquer provisão para imposto de renda e contribuição social diferidos sobre os prejuízos fiscais, tendo em vista não haver histórico de rentabilidade e expectativa de geração de lucros tributáveis futuros.
- l) Estimativas Contábeis:** A preparação de demonstrações contábeis requer o uso, pela Administração, de estimativas e premissas que afetam os saldos de ativos e passivos, a divulgação de contingências passivas, a análise de realização de ativos e o registro das receitas e despesas dos exercícios. Como o julgamento da Administração envolve a determinação de estimativas relacionadas à probabilidade de eventos e a projeção de ambiente de negócios futuros, os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Os itens sujeitos a estimativas são: determinação da vida útil de bens do imobilizado para fins de depreciação, provisão para créditos de liquidação duvidosa, provisões para contingências, entre outras.
- m) Reserva de Reavaliação:** O saldo de reserva de reavaliação procedida em exercícios anteriores, será mantido até a sua realização por meio de depreciação, alienação ou baixa por perda, sendo eliminada a possibilidade de realização espontânea de bens a partir de 2008, conforme as alterações introduzidas na legislação societária brasileira.
- n) Ajustes a Valor Presente:** A Administração avaliou o CPC 12 e concluiu que os ativos e passivos de longo prazo não são passíveis de ajustes e os efeitos de curto prazo **não são relevantes**.
- o) Avaliação do valor recuperável de ativos :** A administração passou a revisar anualmente o valor contábil líquido de seus principais ativos através dos **testes de impairment**, com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando estas evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

## Notas Explicativas

**p) Lucro (Prejuízo) por Ação:** Calculado com base no número de ações em circulação na data do balanço.

### NOTA 3. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS

As demonstrações contábeis consolidadas incluem as demonstrações contábeis da Construtora Lix da Cunha S.A. e das seguintes controladas diretas e indiretas, conforme nota explicativa n.º 10: (1) Lix Incorporações e Construções Ltda., (2) CBI Construções Ltda., (3) Lix Empreendimentos e Construções Ltda., (4) Pedralix S.A. Indústria e Comércio, (5) CBI Industrial Ltda., e, (6) Lix Construções Ltda.

As normas e procedimentos contábeis foram aplicados de forma uniforme em todas as empresas incluídas nas demonstrações contábeis consolidadas e são consistentes com aquelas utilizadas no exercício anterior.

### NOTA 4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2015	2014	2015	2014
Caixas e Bancos	0	0	152	254
<b>TOTAL</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>152</b>	<b>254</b>
Parcela circulante	0	0	152	254

### NOTA 5. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2015	2014	2015	2014
Faturas a vencer e serviços a faturar	93	76	1.837	1.754
Créditos vencidos antes de 01/Janeiro/2012	261.306	251.458	266.945	255.796
(-) Provisão para perdas eventuais	(10.067)	(8.557)	(11.080)	(9.452)
<b>TOTAL</b>	<b>251.332</b>	<b>242.977</b>	<b>257.702</b>	<b>248.098</b>
Parcela circulante	251.332	242.977	257.182	247.548
Parcela não circulante	-	-	520	550

Os valores de créditos a receber vencidos estão relacionados com contratos diretos ou de sub-empregada de obras já executadas, total ou parcialmente, junto a diversos organismos municipais, estaduais e federais, tais como: Prefeituras, Departamentos Estaduais de Estradas e Rodagem e Governo Federal.

**Notas Explicativas****NOTA 6. ESTOQUES**

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2015	2014	2015	2014
Imóveis a comercializar	0	0	341	341
Almoxarifado e outros	0	0	0	0
<b>TOTAL</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>341</b>	<b>341</b>

**NOTA 7. TRIBUTOS A RECUPERAR**

A empresa obteve decisão judicial favorável em relação ao processo número 94.050.2409-8, no qual vinha discutindo créditos tributários de Finsocial, e, em 2008, referido crédito foi reconhecido pela Receita Federal do Brasil. Em 25 de Setembro de 2008, a empresa obteve decisão judicial favorável em relação ao processo número 89.0026898-8, no qual vinha discutindo créditos tributários de Funrural, não sendo mais admitidos recursos na decisão em questão.

Considerados como praticamente certos referidos créditos, em conformidade com o que preconiza o CPC 25, referido crédito foi registrado no ativo circulante, cujo valor é de R\$ 13.900 (2014 – R\$ 13.473) Controladora, e R\$ 16.905 (2014 – R\$ 16.965 consolidado).

**NOTA 8. RETENÇÕES E OUTROS**

Composição do Saldo	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2015	2014	2015	2014
- Retenções contratuais	0	0	151	129
- Depósitos judiciais	1.971	1.994	3.150	3.170
- Emp. Compuls. e Outros	1.454	1.385	1.855	1.778
<b>TOTAL</b>	<b>3.425</b>	<b>3.379</b>	<b>5.156</b>	<b>5.077</b>
Parcela circulante	-	-	151	129
Parcela não circulante	3.425	3.379	5.005	4.948

**NOTA 9. PARTES RELACIONADAS**

	DIREITOS		OBRIGAÇÕES	
	2015	2014	2015	2014
- Pedralix S.A. Indústria e Comércio	141	141	11.450	11.450
- CBI Construções Ltda.	16.613	16.613	0	0
- CBI Industrial Ltda.	0	0	217	217
- Lix Construções Ltda.	1.328	900	97.659	96.771
- Lix Empreendimentos e	574	571	10.035	10.035



**Notas Explicativas**

Construções Ltda.

- Lix Incorp. e Construções Ltda. 901 901 39.077 39.077

<b>TOTAL</b>	<b>19.557</b>	<b>19.126</b>	<b>158.438</b>	<b>157.550</b>
Parcela circulante	-	-	158.438	157.550
Parcela não circulante	19.557	19.126	-	-

**a) Controladas**

As transações com empresas controladas (diretas e indiretas) referem-se a contratos de mútuo sem incidência de juros e atualização monetária.

**b) Outras Partes Relacionadas**

	<b>CONTROLADORA</b>			
	<b>DIREITOS</b>		<b>OBRIGAÇÕES</b>	
	<b>2015</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>
Oriente Inc. Imobiliárias Ltda. – Mútuo	256	223	190	0
Oriente Incorporações Imobiliárias Ltda. – Empréstimos	0	0	0	0
<b>TOTAL</b>	<b>256</b>	<b>223</b>	<b>190</b>	<b>0</b>
Parcela circulante	0	0	190	0
Parcela não circulante	256	223	-	-

**c) Total Partes Relacionadas (Resumo)**

	<b>DIREITOS</b>		<b>OBRIGAÇÕES</b>	
	<b>2015</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>
Controladas	19.557	19.126	158.438	157.550
Outras Partes Relacionadas	256	223	190	0
<b>TOTAL</b>	<b>19.813</b>	<b>19.349</b>	<b>158.628</b>	<b>157.550</b>
Parcela circulante	0	0	158.628	157.550
Parcela não circulante	19.813	19.349	-	-

A empresa Oriente Incorporações Imobiliárias Ltda., possui em sua administração e no seu quadro societário, com participação no Capital Social de 99,75%, o Sr. Moacir da Cunha Penteadó, que ocupa o cargo de Diretor Superintendente da Construtora Lix da Cunha S.A. e Presidente do Conselho de Administração.

A empresa Oriente Incorporações Imobiliárias também participa no Capital Social da Companhia com o percentual de 0,49%.

**NOTA 10. INVESTIMENTOS****Construtora Lix da Cunha S.A.**

Demonstrações Financeiras Completas em 31 de dezembro de 2015.

## Notas Explicativas

### a) Composição dos Saldos

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2015	2014	2015	2014
-Participações em empresas controladas	89.381	94.069	0	0
- Outros investimentos	241	241	340	340
<b>TOTAL</b>	<b>89.622</b>	<b>94.310</b>	<b>340</b>	<b>340</b>

### b) Posição Detalhada dos Investimentos

PARTICIPAÇÕES DIRETAS	% DE PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL		CAPITAL SOCIAL REALIZADO		NO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		NO RESULTADO DO EXERCÍCIO	
	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014
	Lix Incorporações e Construções Ltda.	79,77	79,77	58.985	58.985	79.887	81.806	(1.919)
Lix Empreendimentos e Construções Ltda.	81,25	81,25	5.788	5.788	9.481	12.251	(2.770)	(2.266)
Lix Construções Ltda.	0,01	0,01	70.586	70.586	12	12	(0)	(1)
<b>EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL DO EXERCÍCIO</b>							<b>(4.689)</b>	<b>(5.130)</b>
CBI Construções Ltda.	91,09	91,09	1.053	1.053	(33.851)	(33.299)	(552)	(155)
Pedralix S.A. Indústria e Comércio	87,29	87,29	22.715	22.715	(8.011)	(4.432)	(3.579)	376
<b>PROVISÃO PARA PERDA EM INVESTIMENTO DO EXERCÍCIO</b>							<b>(4.131)</b>	<b>221</b>
<b>VARIAÇÃO LÍQUIDA DO EXERCÍCIO</b>							<b>(8.820)</b>	<b>(4.909)</b>
<b>PARTICIPAÇÕES INDIRETAS</b>								
CBI Industrial Ltda.	91,02	91,02	727	727	(454)	(451)	(3)	(56)
Lix Incorporações e Construções Ltda.	16,44	16,44	58.985	58.985	16.464	16.859	(395)	(591)
Lix Empreendimentos e Construções Ltda.	16,37	16,37	5.788	5.788	1.919	2.468	(549)	(456)
Lix Construções Ltda.	79,76	79,76	70.587	70.587	97.786	97.640	146	(1.069)

### c) Controladas com Passivo a descoberto

As controladas CBI Construções Ltda., CBI Industrial Ltda. e Pedralix S.A. Indústria e Comércio apresentaram passivo a descoberto no exercício de 2015 e 2014. Em decorrência desses fatos e da Administração considerar pertinente o eventual apoio financeiro para a cobertura do passivo a descoberto, foi constituída provisão para perdas em investimentos, cujo saldo no passivo circulante é de R\$ 41.862 (2015) e R\$ 37.730 (2014)

## NOTA 11. IMOBILIZADO

TAXA	CONTROLADORA	CONSOLIDADO
------	--------------	-------------

Construtora Lix da Cunha S.A.

Demonstrações Financeiras Completas em 31 de dezembro de 2015.

Página 7

**Notas Explicativas**

	ANUAL DE DEPRECIA ÇÃO	2015		2014	
		2015	2014	2015	2014
Terrenos:					
- Custo	0	0	0	908	968
- Reavaliação	0	0	0	0	959
Edifícios e Benfeitorias:					
- Custo	4%	30	30	39	41
- Reavaliação	4%	0	0	0	612
Máquinas e equipamentos	10%	5.019	5.019	7.294	7.298
Móveis e utensílios	10%	1.882	1.882	2.158	2.157
Veículos	20%	372	372	1.091	1.091
Benfeitorias em propriedades de terceiros	20% a 35%	0	0	58	58
Outros	Diversas	612	612	1.091	1.088
<b>TOTAL</b>		<b>7.915</b>	<b>7.915</b>	<b>12.639</b>	<b>14.272</b>
Depreciações acumuladas		(7.647)	(7.647)	(10.126)	(10.132)
<b>TOTAL</b>		<b>268</b>	<b>268</b>	<b>2.513</b>	<b>4.140</b>

Todos os bens estão registrados pelo valor histórico e depreciados de acordo com a vida útil estimada de cada bem.

**NOTA 12. REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES**

A Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 30 de Abril de 2015, aprovou, para o período de 01 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2015, a remuneração dos administradores limitada a R\$ 2.600 mil e conselheiros a R\$ 560 mil. A companhia não tem nenhuma política de remuneração variável vigente.

**NOTA 13. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS**

MODALIDADE	TAXAS (%) (média)	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		2014	2013	2015	2014
- Capital de giro	CDI + 1,2% a.m.	0	0	8.076	7.728
- Leasing	6,25% a.a. + TJLP	0	0	1.512	275
- Carteira hipotecária	1,36% a.m.	0	0	0	0
<b>TOTAL</b>		<b>0</b>	<b>0</b>	<b>9.588</b>	<b>8.003</b>
Parcela circulante		0	0	9.474	7.889
Parcela não circulante		-	-	114	114

(1) Os financiamentos e empréstimos estão garantidos, conforme o caso, por (i) hipotecas de imóveis; (ii) aval de diretores e acionistas.

## Notas Explicativas

- (2) A controlada Lix Incorporações e Construções Ltda. registra os valores de atualização do saldo a pagar ao Banco Credibel S.A., em discussão judicial, através das estimativas adotadas pelo próprio Perito Judicial na atualização desse débito. Essa provisão constituída acumula saldo de R\$ 7.425 em 31/12/2014 e R\$ 6.328 em 2014 sendo o saldo residual (R\$ 2.163) refere-se a aporte de recursos temporários parceiros/investidores .

### NOTA 14. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, TRIBUTÁRIAS E PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

#### a) Obrigações Trabalhistas

A Companhia possui valores devidos a título de obrigações trabalhistas em atraso, assim como em discussão administrativa e judicial, cujos saldos atualizados monetariamente estão assim representados:

CONTAS	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2015	2014	2015	2014
- Salários, honorários dos administradores, férias e outros	6.721	6.032	14.432	12.759
- INSS	13.842	13.730	40.809	40.034
- FGTS	4.036	4.023	4.971	4.771
- Contribuição Sindical	3	2	43	21
<b>TOTAL</b>	<b>24.602</b>	<b>23.787</b>	<b>60.255</b>	<b>57.585</b>

#### b) Obrigações Tributárias

A Companhia possui valores devidos a título de obrigações tributárias em atraso, assim como em discussão administrativa e judicial, cujos saldos atualizados monetariamente, estão assim representados:

CONTAS	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2015	2014	2015	2014
- IRPJ / IRRF	9.773	9.692	19.273	18.936
- Pis	4.627	4.589	5.652	5.486
- Cofins	19.483	19.479	26.563	26.284
- ICMS	6.643	6.643	12.372	12.372
- ISS	6.723	6.719	9.218	9.113
- CSLL	2.305	2.305	4.162	4.162
- IPTU/Outros	654	654	1566	1.567
- Parcelamento Lei 11.941	796	0	796	0
<b>TOTAL</b>	<b>51.004</b>	<b>50.081</b>	<b>79.602</b>	<b>77.920</b>

## Notas Explicativas

### c) Provisões para Contingências

A Companhia e suas controladas são partes em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais decorrentes do curso normal das suas operações. As provisões para contingências foram constituídas para fazer face às perdas consideradas prováveis nesses processos, os quais estão relacionados a questões trabalhistas, tributárias e cíveis. A provisão foi constituída em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas, segundo o aconselhamento e avaliação de advogados e assessores jurídicos.

Em 31 de Dezembro de 2015, o valor total das provisões para contingências e os depósitos judiciais relacionados com as questões em disputa, estavam compostos da seguinte forma:

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2015	2014	2015	2014
<b>Provisões contabilizadas</b>	<b>29.866</b>	<b>24.257</b>	<b>57.257</b>	<b>47.139</b>
- Depósitos judiciais	(1.971)	(1.994)	(3.151)	(3.170)
- Provisões Líquidas	27.895	22.263	54.106	43.969

### NOTA 15. FORNECEDORES

No saldo de **R\$ 35.165** (consolidado), refere-se em sua maioria a fornecedores vinculados ao crédito (Contas a Receber Clientes)) sob litígio junto a órgãos públicos, contabilizados em conta de ativo circulante.

Os valores desses débitos vinculados estão atualizados monetariamente de acordo com os índices pactuados em contratos a juros legais, os quais não diferem daqueles utilizados para a atualização dos ativos respectivos. Os valores devidos a fornecedores que estão vinculados ao ativo circulante, foram analisados nas mesmas bases descritas na nota explicativa n.º 5, cujos saldos ajustados estão devidamente correspondidos.

### NOTA 16. PATRIMÔNIO LÍQUIDO.

#### a) Capital Social

O Capital Social em 31 de Dezembro de 2015 e 2014, totalmente subscrito e integralizado, está representado por 11.993.407 ações sem valor nominal, sendo 6.104.107 ordinárias e 5.889.300 preferenciais, nominativas.

#### b) Dividendos

## Notas Explicativas

Em atendimento ao artigo n.º 189 da Lei n.º 6404/76 e alterações posteriores, o resultado do exercício corrente foi prejuízo e deverá ser somado aos prejuízos acumulados existentes, não resultando saldo para proposição de dividendos.

JONADABE JACSON CALDAS

Contador – CRC 1SP172033/O-2

MOACIR DA CUNHA PENTEADO

Diretor Superintendente

ELIAS ABRÃO AYEK

Diretor de Relação com o Mercado

## Pareceres e Declarações / Parecer dos Auditores Independentes - Sem Ressalva

CONSTRUTORA LIX DA CUNHA S.A

RELATÓRIO DE REVISÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Diretores e Acionistas da

CONSTRUTORA LIX DA CUNHA S.A.

Introdução

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Construtora Lix da Cunha S.A., ("Companhia"), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos resultados abrangentes e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como, o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. Responsabilidade da Administração Sobre as Demonstrações Financeiras: A Administração da sociedade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente, se causada por fraude ou erro. Responsabilidade dos Auditores Independentes: Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzidas de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para a obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente, se causados por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da sociedade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da sociedade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como, a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. Opinião Sobre as Demonstrações Contábeis Individuais: Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Construtora Lix da Cunha S.A. em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Opinião Sobre as Demonstrações Contábeis Consolidadas: Em nossa opinião, as demonstrações contábeis consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Construtora Lix da Cunha S.A. em 31 de dezembro de 2015, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) e com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Ênfases a) m 31/12/2014, em decorrência, principalmente, dos ajustes da opção pelo Programa de Recuperação Fiscal (REFIS), a Companhia apurou um lucro de R\$ 9.917, reduzindo, desta forma, os prejuízos acumulados para R\$ 5.428 naquela data. Entretanto, no período de 01/01 a 31/12/2015 a Companhia voltou a apresentar prejuízo no valor de R\$ 9.499 e, portanto, os prejuízos acumulados até 31/12/2015 apresentam um montante de R\$ 14.927, situação esta que, somente poderá ser revertida, mediante a adoção de medidas que enfatizem, entre outras, o aumento das receitas, a redução dos custos fixos, e o aporte de capital, aliados à melhoria substancial de sua margem operacional, a fim de não comprometer o desenvolvimento futuro de suas atividades operacionais; b) A Companhia e suas controladas mantém saldos significativos de contas a receber junto ao poder público (municipal, estadual e federal) com impossibilidade de uma adequada determinação do valor exato e época da sua efetiva realização, com reflexos significativos no seu capital de giro; c) A Companhia e suas controladas vem atravessando sério comprometimento financeiro que se agravaram, principalmente, no quarto trimestre de 2015 com a significativa queda do seu faturamento e essa situação somente será revertida com o advento de novos contratos de obras ou serviços ou ainda com a efetivação de acordos com o poder público para a realização de valores antigos de contas a receber ("b" acima), situações essas que, se não ocorrerem, inviabilizará a capacidade de pagamento mensurada com base no fluxo de caixa da Companhia, o que certamente irá comprometer o desenvolvimento de suas atividades operacionais. Em decorrência, no exercício de 2015 a Companhia não obteve entradas de recursos suficientes para honrar os compromissos assumidos e, desta forma, aprofundando a sua inadimplência com credores, o que deverá acarretar a elaboração de um plano de recuperação, caso não seja revertida a liquidez de seus créditos junto ao poder público; d) Conforme mencionado na nota explicativa nº "02.k" a Companhia, na forma do CPC nº 32, não adota a prática de constituir provisões diferidas para o IRPJ e CSLL, por não apresentar histórico de lucratividade e expectativa de lucros tributáveis futuros; e, e) A Companhia mantém transações significativas com partes relacionadas e, conseqüentemente, suas demonstrações podem não refletir, necessariamente, a posição financeira que seria obtida, caso tivesse operado exclusivamente com empresas não ligadas.f) Os créditos classificados no ativo circulante no valor de 252.332, referentes a controlada a título de precatórios e faturas a receber, entendemos que apenas o valor de 15.278, possui evidências de recebimento dentro do período de 365 dias, de acordo com os Pronunciamentos Contábeis CPC's 26, 38 e Lei 11.638, o valor de 236.054 deveria ser reclassificado para o ativo não circulante, desta forma o índice de liquidez corrente que mede a capacidade de honrar os compromissos de curto prazo seria de 0,10; para honrar R\$ 1,00.Outros Assuntos - Demonstrações do Valor Adicionado: Examinamos, também, as demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas em todos os aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.Demonstrações Contábeis de 31/12/2014: As demonstrações financeiras de 31/12/2014 foram examinadas por outros auditores independentes, cujo parecer datado de 27/03/2015 apresentava parágrafo de ênfase semelhantes as atuais. Campinas, 29 de março de 2.016.

AUDITBRASIL AUDITORES INDEPENDENTES S/S

CRC – 2SP 025.325/O-7

INÁCIO PEREIRA DE LIMA

CT CRC 1SP185878/O-5



## **Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente**

Não há

## Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

### DECLARAÇÃO

Conforme disposto nos incisos V e VI do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480/2009, os Diretores abaixo assinados declaram que reviram, discutiram e concordaram com as opiniões expressas no relatório de revisão dos auditores independentes e com as demonstrações financeiras relativas ao ano calendário de 2015 da Construtora Lix da Cunha S/A. e que autorizam a sua divulgação ao mercado.

Campinas, 30 de março de 2016.

Moacir da Cunha Penteado	Moacir da Cunha Penteado
Presidente do Conselho de Administração	Diretor Superintendente
Fausto da Cunha Penteado	Elias Abrão Ayek
Vice-Presidente do Conselho de Administração	Diretor de Relações de Investidores
David Rodolpho Navegantes Neto	Renato Antunes Pinheiro
Conselheiro	Diretor
Marco Antonio Ferreira da Costa	Marisa Braga da Cunha Marri
Conselheiro	Diretora
Marisa Braga da Cunha Marri	
Conselheira	

## Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes

### DECLARAÇÃO

Conforme disposto nos incisos V e VI do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480/2009, os Diretores abaixo assinados declaram que reviram, discutiram e concordaram com as opiniões expressas no relatório de revisão dos auditores independentes e com as demonstrações financeiras relativas ao ano calendário de 2015 da Construtora Lix da Cunha S/A. e que autorizam a sua divulgação ao mercado.

Campinas, 30 de março de 2016.

Moacir da Cunha Penteado	Moacir da Cunha Penteado
Presidente do Conselho de Administração	Diretor Superintendente
Fausto da Cunha Penteado	Elias Abrão Ayek
Vice-Presidente do Conselho de Administração	Diretor de Relações de Investidores
David Rodolpho Navegantes Neto	Renato Antunes Pinheiro
Conselheiro	Diretor
Marco Antonio Ferreira da Costa	Marisa Braga da Cunha Marri
Conselheiro	Diretora
Marisa Braga da Cunha Marri	
Conselheira	